

Após ataque, Valdemiro pede R\$ 8 milhões aos fiéis e diz que camisa ensanguentada está curando pessoas

FG News

Enviado por: folhagospel

Enviado em: 10-01-2017



300) this.width=300" />

Recuperado após [sofrer golpes de facção de um rapaz de 20 anos no último domingo](#), durante um culto da Igreja Mundial, o pastor Valdemiro Santiago começou a pedir ajuda aos fiéis para bancar os custos de um mês de seu canal na TV por assinatura.

Valdemiro gravou depoimento ao lado da mulher, bispa Franciléia, no qual pede que 8.000 fiéis se disponham a fazer doações de R\$ 1.000.

"Eu preciso de ajuda para pagar este canal, esta obra", diz Valdemiro em vídeo divulgado nesta terça-feira (10) em sua TV. "Um mês de gastos com a TV", afirmou.

A Rede Mundial é hoje o principal veículo de pregação do líder da Mundial.

Valdemiro disse na TV que já está se recuperando da agressão sofrida, mas que por muito pouco não perdeu a vida.

PASTOR E COMUNICADOR

Até 2012, Valdemiro ocupava vários horários em canais abertos, como Band, RedeTV! e canal UHF 21 (também da Band).

Depois de sofrer ataques (financeiros e midiáticos) da Igreja Universal, a Mundial acabou sendo alijada de todos os seus horários na TV aberta - que foram comprados por Edir Macedo.

Essa disputa inter-religiosa, porém, já estaria quase encerrada. Durante a eleição municipal no Rio, no ano passado, Valdemiro recebeu e deu apoio à candidatura de Marcelo Crivella, sobrinho de Macedo, em um gesto de pacificação.

O ataque sofrido por Valdemiro no último domingo ocorreu na igreja no Brás, em São Paulo.

Horas depois de ser levado ao hospital, Valdemiro recebeu alta.

CAMISA USADA PARA 'CURAR'

Já em casa, horas depois de ter recebido alta hospitalar, Valdemiro postou um vídeo em uma rede social ao lado da mulher contando que a camisa que usava no momento em que foi ferido foi usada para "curar" fiéis da igreja. Ele fala sobre a cura pela camisa por volta de 1 minuto e 35 segundos do vídeo abaixo.

"Passaram até a camisa ensanguentada no manto. Quando ela [a fiel] tocou no manto, ela aplumou. Foi curada. O demônio fez o serviço dele, mas acabou dando o contrário. No acerto de contas com o diabo, foi assim: 'E aí, como é que foi com o Valdemiro? O saldo foi negativo. Porque teve até gente que saiu curada'", diz o pastor autointitulado apóstolo no canal de TV da igreja. "A unção está na nossa roupa, no nosso copo, no nosso relógio, na nossa aliança, no nosso chapéu, no nosso sangue", explica, fazendo a ressalva de que o poder vem de Deus e não dele.

"Eu não sou nada, eu não sou ninguém. Só que Deus me ungiu. Até a camisa que ficou ensanguentada, através dela, Deus já curou pessoas na igreja. Através do mando...foi passada a camisa. Só que não é para me idolatrar".

Na mesma gravação, o pastor afirmou que "ninguém" seria capaz de mexer com sua fé e que "provavelmente" o mandante do atentado seria um religioso.

"Ninguém mexe com a minha fé, ninguém tira a minha fé. Provavelmente tenha sido até religioso quem mandou fazer isso, tá, mas não ore contra ninguém não, não funciona, ore a favor. Ore pra Deus abençoar o mandante, abençoar esse que fez".

No vídeo abaixo postado no Facebook da Igreja Mundial, logo no primeiro minuto, aparece a cena onde pastores passam a camisa ensanguentada no chamado "manto", que é usado para "curar" os fiéis.

BRASIL URGENTE

Na segunda-feira, durante entrevista ao apresentador José Luiz Datena, no "Brasil Urgente", Santiago fez piada sobre o assunto e afirmou que vai instituir a "fila do açougue".

Contou ainda que o domingo (8) foi um "dia de azar", pois sofreu um pequeno acidente enquanto era encaminhado ao hospital. "Eles me deixaram cair da ambulância com a cabeça no chão. Eu estava com um azar aquele dia", lembra.

PRISÃO PREVENTIVA DO AGRESSOR

O homem que esfaqueou o pastor Valdemiro Santiago, da Igreja Mundial do Poder de Deus, teve a prisão preventiva decretada em audiência de custódia na segunda-feira, informou o Tribunal de Justiça de São Paulo.

Jonatan Gomes Higino deu uma facada em Santiago durante um culto na manhã de domingo, em um templo no bairro do Brás, região central de São Paulo. O religioso foi encaminhado para o hospital Sírio Libanês, onde levou 25 pontos. Ele foi liberado horas depois.

O rapaz foi acompanhado pelo advogado Sindbad Thadeu Focaccia, que contou à reportagem do UOL que [alegará incidente de sanidade mental ao juiz da Vara do Júri](#), o qual ficará responsável por julgar o caso. "Ele tem claros problemas psicológicos e precisa ser acompanhado por profissionais", defendeu.

Fonte: Coluna de Ricardo Feltrin - UOL e O Globo